



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Esquistossomose Mansônica No Brasil: Uma Revisão Sistemática

Autores: HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT); CASSIA MATOS (UNIT)

Resumo: Introdução: A esquistossomose mansônica (EM) é uma parasitose transmitida pelo helminto *Schistosoma mansoni*, que ainda faz parte de forma expressiva do contexto da saúde pública brasileira. Esta é ainda mais prevalente no Nordeste do país e na faixa etária entre 15 e 20 anos. Considerando as suas múltiplas manifestações clínicas, diante da suspeita, o diagnóstico só é estabelecido através de exames laboratoriais sendo o método parasitológico, o mais utilizado. O tratamento tem como objetivo a cura da fase aguda e como consequência impede a evolução para a fase crônica e as suas complicações. Objetivo: Identificar, consolidar as principais informações a respeito da Esquistossomose mansônica com ênfase nos dados epidemiológicos do Brasil. Método: foi feita uma busca de artigos nas bases de dados MEDLINE, Scielo, LILACS e PUBMED utilizando os termos “Esquistossomose” e “Esquistossomose mansônica”. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol escritos a partir do ano 2000, num total de 40 artigos. Também foram utilizados dados atualizados do DATASUS e da Vigilância da Esquistossomose Mansoní do Ministério da Saúde. Conclusão: Poucos estudos epidemiológicos foram realizados nos últimos 16 anos no Brasil e muitos dos trabalhos excluem as grandes cidades, embora nelas também existam áreas com potencial para o surgimento de novos focos da EM. É imprescindível que novos dados sejam levantados, já que, apesar das estratégias implantadas através de políticas públicas, surgem novos casos e novas áreas endêmicas da doença no país. Desta forma se faz necessário que os profissionais médicos conheçam a EM de forma integral .